



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

Enc. telegr. Tchicta - Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Da paz e da guerra no Oriente

Ainda que nestas lutas regiões o inimigo não faça sentir em toda a extensão os seus rígores, lá ao longe, nessa Rússia em que agora verdadeiramente se decide dos destinos humanos, nos campos e nos povoados amortalhados em neve, difícil é prosseguir na luta enfurecida que encerra de ruidos bélicos aquela atmosfera ordinariamente plácida, porque os exércitos contendores são assazados sem piedade por um novo e comum inimigo que até ao final da mais ingrata estação do ano hõesnha dará trégua. Esse inimigo é o general Inverno, perante o qual Napoleão, depois de ter atravessado o Niem, à frente de 450.000 homens; de ter conquistado a ferro e a fogo Vilna, Vitebsk e Smolensk; de ter batido Koutousow, o general czarista, em Barodino e conquistado Moscovia, foi obrigado a retroceder, deixando uma parte importante das suas aguerridas hostes enterradas na neve — enquanto o resto morria nas águas da Berezina, sem que o genial maestro genial que apavorou o mundo com as suas audaciosas façanhas, solução encontrasse a tam difícil problema.

Oportuno é, pois, o momento para passarmos em revista a actual situação militar e económica dos maximalistas, que se nos afirma lisonjeira, podendo estabelecer-se as hipóteses mais optimistas. Meses atrás, não alimentavam estas esperanças, porque nunca a sorte da Revolução Russa esteve tan periclitante, apertando-se dia a dia o círculo de aço que a procurava estrangular. Três lances audaciosos limparam o horizonte de pesadas nuvens e hoje mais rapidamente podemos seguir o desenrolar desses acontecimentos, que com justiça são universalmente reputados os mais importantes da história contemporânea. Yudenitch, forte com o auxílio dos aliados, bem provido de municiões e viveres, tendo sob as suas ordens um exército de muitos milhares de homens vergados por uma disciplina severa, avançou temerariamente sobre Petrogrado; limpou de guardas vermelhos o caminho que conduzia à cidade da Revolução e tam presto se acercou os seus arrabaldes que por certo deviam os informadores anti-bochevistas da imprensa burguesa a sua entrada triunfal. Valeu a Petrogrado e a Cromwell, vigilante sentinelha marítima da Neva, a energia organizadora de Trotsky, que convocou os esfarapados, os párias, aqueles que com o nivelamento da sociedade algo haviam lucrado, à defesa até ao extremo dos imóveis brancos dos guardas brancos, sedentos de sangue proletário.

A luta travou-se fera, horrível, indenitante; o sangue correu em borbotões; aqueles que aspiram à fraternidade humana, a paz e ao amor, tiveram de despedecer com as suas armas muitos peitos, para que salvos fossem os cérceres da grande obra. Mas Yudenitch, que avançara certo do éxito, que se julgava em Petrogrado, aterrorizado com o rodar dos seus canhões os opeiros que se haviam rebelado, e perdendo-se ante o czar, senhor de milhões de vidas, imperador despojado de todas as Rússias, viu-se vencido, esmagado, os seus soldados batendo em retaguarda desordenada, perdida a marcha e a prumo com que antes marchavam para colher uma preia que se havia de dificultar a facili conquista. Petrogrado ficou salva e estava ganha a primeira batalha do Marne da Revolução Prolética do Ocidente. Restavam Denikin e Koltschak. O primeiro estava na Ucrânia, batendo-se ao mesmo tempo com Petliura, o general-separista, que a todo o transe queria a independência da pequena Rússia das terras negras e ubérrimas, e com os bolcheviques, enfraquecidos pelo dispersar de forças em tres frentes. Trotsky não resistiu. Dos Uraes, a linha mais forte de defrontaria Koltschak, arrancou muitos batalhões; em Petrogrado, arriscado o perigo, facil foi recrutar milhares de homens dispostos à defesa das conquistas revolucionárias, e Denikin, deixado por Petliura e pelas divisões vermelhas, recuou, perdeu muito terreno, deixando soldados e abandonando canhões, ficando com um exército em desordem que ocupava uma faixa estreita de terreno, resto dos territórios extensos em que pouco antes o general zarista imperava. Mais ainda havia Koltschak, obstruindo os aldeões sibériacos, espalhando o terror com as suas incursões, fixado em Omsk e recebendo forte auxílio dos aliados pelo porto de Vladivostok, e contra ele investiu auxiliado pelo exército bochevista, reconquistando e libertando a maior parte da Sibéria, derrotando-o completamente, aposando-se de Omsk, a capital, o seu principal centro militar e político.

A Revolução estava salva; em menos de dois meses, ganhava as suas duas batalhas do Marne. Os seus inimigos do interior esmagados, acarinhados, sem energia e seu vigor, tiveram de pôr de parte a ideia dum desmoronamento porque o inverno avançava veloz, imobilizando os exércitos, garantindo assim aos bolcheviques as recentes vitórias, e cobrindo-Báltico de gelos, o que fergou os vapores de guerra aliados, que o bloquearam vigorosamente, apoiados na costa Murmânia e abastecendo-se em Ártangel, a retirar apressadamente, para ficarem aprisionados entre muralhas de gelo, ao dispor do inimigo. Quanto aos seus inimigos do exterior, a suação também se modificou rapidamente, ante essa série de sucessivas vitórias. Os finanças de Londres e Paris viram que difícil era levar de vedações um povo revoltado, e que a empreender provocar muitas despesas sem deixar quaisquer lucros; a Itália oficial

C. G. T.

O Comité Confederal previne por este meio os sindicatos nacionais ou isolados, as Federações de Indústria e Unões Locais de que lhes vão ser expedidas hoje circulares com instruções sobre a cadereta confederal, selo-cota e verbete-cobrança com a indicação do respectivo custo.

Aos citados organismos pede este comité a máxima urgência na execução daquelas instruções, pois que o tempo urge, facultando por seu turno imediatamente, a todos os sindicatos, as instruções necessárias para estes, por sua vez, também procederem o mais rapidamente possível à requisição do expediente que junta se remete — um exemplar da cadereta confederal e um exemplar do verbete-cobrança.

A travessia do Sahará

Partem dois aviões

ARGÉLIA, 13—Esta manhã saíram dois aviões do aeroporto de Carouster, nos arredores desta cidade, para tentarem a travessia do Sahará. Atravessarão Constantina, Dzira, Touggourt, Ain-Salan, Damessier e o Lago Dhap, Rádio.

Notas e comentários

Então a vizinha já sabe?

O que é vizinha.

Os carros eléctricos também vão aumentar.

Já também ouvi dizer. Dizem os jornais que a Companhia não tem dinheiro...!

Não são os jornais que dizem. É a própria Companhia que diz os jornais.

Ah!?

Aqui é tudo pago pela Companhia. Ela é que escreve ou paga para que lhe escrevam, que não tem dinheiro.

Ora veja lá! E vê a gente acreditar no que vem escrito nos jornais? Que eu não acredito que a Companhia não ganhe.

Nem eu. E se não ganha mais é porque não quer.

Eu também digo. Se ela puzesse mais carros na rua...

Melendo mesmo mais carros atrelados...

E se levasse os carros a muitos sítios por onde ainda não passam...

Isso, isso! E tinha mesmo mais por onde conseguir maior rendimento sem aumentar o preço dos bilhetes.

Pois tinha, tinha. Olhe, por exemplo: porque não põe a Companhia carros a funcionar toda a noite? Não precisa de muitos.

Bastava um de meia em meia hora, para, uns linhas, e mesmo de hora a hora para outras. Havia sempre gente para os encher. E como essa gente não gosta de trabalho, mas gente que se diverte, podia bem pagar o dóbro pelo preço nesses carros, depois da uma hora na noite até os cinco da manhã.

Tinha ainda outros e melhores meios de ganhar muito dinheiro. Porque não põe ela na rua carros bagageiros a funcionar toda a noite?

Como são, vizinha?

Parece um fourgon dos caminhos de ferro. Aquilo, a gente precisa de mandar uma mala ou um caixote grande; por exemplo, daqui para Alcântara. Espera na rua o carro de bagagens que passa por Alcântara, mete-a na mala ou o caixote e despacha-se.

Lá, em Alcântara, está alguém à espera do carro, que tem também um horário, e descarrega a mala. E se não está lá ninguém a espera, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passageiro, além do seu bilhete, paga um tanto pelo volume que transporta. Ora aí está outra ninguém a esperar, a mala é posta em depósito na barraca da expedidor em Alcântara, até que lá vão buscar.

Como éste serviço é uma coisa nova entre nós, a Companhia podia fazer o preço que quisesse. E sempre havia de ser mais barato que mandar a mala por um galego. Eles hoje pedem dois mil réis por levar um cabaz a qualquer parte!...

Mas isso era bom, era, vizinha.

Mas além desses carros, a Companhia Carris podia ter ainda uns outros, que também há lá no Rio. São carros com bancos para passageiros e com um lugar ao centro para malas pequenas, canastras, cestos e outros volumes que só podem ser transportados nos carros de passageiros. Nesses carros mistos, o passage

Vida cara e difícil

Uma junta de freguesia reclama o barateamento da vida

Da junta de freguesia de S. Tiago recebemos a cópia da seguinte moção que vai entregar aos poderes públicos:

Considerando que terminou há muitos meses a guerra europeia, durante a qual se produziram as maiores perturbações económicas;

Considerando que durante esse período agitadíssimo e temeroso, comerciantes, industriais e negociantes, invocavam, para justificar a carestia da vida, os seguintes argumentos:

1.ª Guerra submarina;

2.º Falta de transportes;

3.º Elevada percentagem do risco de guerra;

4.º Detenção nos campos de batalha de milhares e milhares de braços produtivos;

Considerando que desapareceram completamente esses factores, com exceção dos últimos que em parte, ainda se mantêm em alguns países;

Considerando que a diminuição de horas de trabalho e aumento de salários, não podem ser apresentados como únicos motivos do crescimento aterrador da carestia de todos os artigos;

Considerando que o egoísmo incomensurável e uma absoluta falta de escrupulos, da parte dessas criaturas, com raras exceções, são as mais legítimas causas do inesperado agravamento da vida;

Considerando que os mesmos individuos, com a prática dos seus actos mais criminosos, os verdadeiros apagadores e provocadores da ordem pública, por quem são elos que lancam a miséria e o desespero no seio do povo;

Considerando que é urgentíssima procurar soluções para os problemas, a conservação da subida de preços dos artigos das subsistências e de vestuário, já que infelizmente é impossível barateá-los;

A junta de freguesia de S. Tiago, em sua sessão ordinária de 11 de corrente resolve:

1.º Impestar ao poder legislativo medidas tendentes a resguardar os interesses do povo, graças ao problema que traz justamente alarmado o povo português, com exceção daqueles que teem enriquecido com a sua miséria;

2.º Pedir ao deputado propositor que este teimou em abrigando o governo actual, por não ter resolvido ate agora tam importante como momento assunto a apresentar ao parlamento a sua solução, pondo de parte superfluos interesses partidários.

Distribuição de açúcar

Os seguiam para a cidade do Porto alguns vagões com açúcar, a fim de se atender as necessidades das indústrias daquela cidade, que necessitam do referido produto. Brevemente seguirão para ali novos carregamentos.

Hontem começou a ser feita nova distribuição de açúcar às mercearias de Lisboa

Sal para o norte

Foi ordenado aos caminhos de ferro que seja dada preferência aos transportes de sal procedente de Aveiro, para abastecimento das províncias do norte.

Pedindo o transporte de carvão

Alguns negociantes de carvão vegetal representaram ao ministro do comércio, solicitando a sua intercessão junto à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no sentido de que combóios especiais conduzam para a capital elevada quantidade daquele produto que se encontra em várias estações pronto a embarcar. Dize, os relântames que, da organização de tais combóios resultará o barateamento do carvão e evitar-se-há que milhares de pessoas que se empregam no seu fabrico fiquem reduzidas à miséria pela falta de trabalho.

Nunes & Nunes, Limitada
CASA BANCARIA
RUA AUREA, 97 — LISBOA 741
Telefone C. 2108 — 2256

Câmbios, papéis e títulos — Despachos

cláusulas e estrangeiros — correspondências e moedas estrangeiras.

Descontos e transferências.

Depósitos à ordem e a prazo.

Sindicato Único da Indústria Mobiliária

A sua inauguração realizar-se há no dia 4 de Janeiro, prometendo revestir a máxima importância.

Após a realização do II Congresso Operário Nacional, as classes da indústria mobiliária, de há muito lutando com uma deficiente organização, resolvem adoptar o Sindicato Único, tendo os trabalhos para a sua constituição sido coroados de êxito.

Depois da aprovação da fusão, por todas as Associações, e da votação dum parecer circunstanciado sobre a necessidade do Sindicato Único, o qual contém as bases do seu estatuto, reuniram-se a comissão organizadora, que depois de algumas sessões aprovou o estatuto e o regulamento apensado, com leves emendas.

Novamente reunida, há três dias, resolveu a comissão que a inauguração do Sindicato Único se efectuaria no próximo dia 4 de Janeiro, num dos principais salões dum colectividade operária, tendo para esse efeito, oficializado já a respectiva direcção.

No próximo dia 30 realiza-se na sede social uma sessão preparatória, para o que vai ser distribuído um manifesto convocatório.

Apreciai também a comissão um ofício da U. S. O., resolvendo enviar juntamente três delegados a fim de demonstrarem a nova estrutura deste sindicato, podendo já corresponder as necessidades da organização local.

A final de assentir em trabalhos que se prendem com a inauguração do sindicato e resolver sobre o arranjoamento, reuniu hoje, às 20 horas, a comissão organizadora, conjuntamente as direcções dos seguintes sindicatos: Marceneiros, Estofadores e Decoradores, Polidores de Móveis, Torneiros em Madeira, Cesteiros e Entalhadores.

A esta reunião deverão comparecer todos os membros da comissão organizadora.

"A Bandeira Vermelha"

A comissão organizadora da festa anunciada a favor do jornal **"A Bandeira Vermelha"**, resolvem transferir a referida festa, por motivo de mau tempo, para o próximo domingo, pelas 15 horas, na rua Maria Pia, 82, pátio Vila Ramos.



Africa Occidental e Oriental

Vapores «Loanda» e «Mocambique».

Previne-se os senhores passageiros e carregadores que as suas saídas foram adiadas para o dia 3 de Janeiro de 1920.

Companhia Nacional de Navegação

FACTOS DIVERSOS

O ministro da agricultura determinou que se proceda, imediatamente, a uma sindicância a vários caleiros municipais, onde, segundo parece, foram cometidas as más graves irregularidades.

Um grande grupo de funcionários do Estado tenente convocou uma assembleia magna classe a fim de deliberar sobre a moralidade do andamento das suas relações, afetas à comissão encarregada da equiparação de vencimentos.

O ministro da agricultura, segundo constava, vai promover a realização dum concurso de trabalhos, os quais, devendo as casas concorrentes, quer estrangeiras, quer nacionais, efectuar experiências, com os respectivos maquinismos, em várias regiões agrícolas do país.

Nunes & Nunes, Limitada

CASA BANCARIA

RUA AUREA, 97 — LISBOA 741

Telefone C. 2108 — 2256

Câmbios, papéis e títulos — Despachos

cláusulas e estrangeiros — correspondências e moedas estrangeiras.

Descontos e transferências.

Depósitos à ordem e a prazo.

"Blague" francesa

De origem suspeita

PARIS, 14. — Telegrafam de Bordeus a "Le Journal":

"Tive o gosto de conversar com um engenheiro da marinha dumha nação estrangeira. Cumprindo o pedido do meu interlocutor, não revelarei a sua nacionalidade. Como acaba de chegar da Alemanha, as declarações que me fez parecem-me tam graves que as que relatei. Disse-me esse engenheiro:

"— Vejo que nos vossos jornais se trata do disfarce militar da Alemanha. O que leio é exacto, quanto ao recrutamento dum novo exército alemão, porém, deprevo que esses mesmos órgãos digam quanto ao disfarce naval.

— Há actualmente Alemanha 200 submarinos em construção, e seguramente não estranhará que lhe diga que mesmo em Espanha se prosegue activamente na construção destes submarinos em locais separados.

— Quando as comissões aliadas de vigilância passam pelos estaleiros marítimos, os submarinos que se estão construindo são hábilmente disfarçados e apresentados como construções marítimas de comércio.

— Tenham os franceses cuidado. A Alemanha não prepara só a guerra no terreno económico, mas com uma desforra militar, para a qual a Rússia bolchevista seria o seu melhor apoio." — Rádio.

INVENTUDES SINDICALISTAS

União das Juventudes Sindicais de Portugal. — Reuniu a comissão de ofícios dos níveis, que tomou conhecimento de ofícios dos níveis de Palma, Galia e Olhão, tornando também conhecimento de uma carta de um jovem sindicalista da Central, dando o seu entusiástico apoio à saída de **"O Despertar"**. Recebeu a mesma carta de José de Melo de Oliveira, que recebeu 1000 em favor da repartição de **"O Despertar"**. Bom mapa dos sócios para a caixa de solidariedade e o de sócio do núcleo.

Resolviu oficiar à Juventude Mobiliária e comissão de juventude os núcleos de juventude sindicalista do pão e dar-lhes os documentos que esta comissão pediu para intermédio da circular que lhes enviou.

Em breve, vai ser remetidos aos núcleos que já mandaram o mapa dos sócios para a caixa de solidariedade, as respectivas cotas e condições para o bom funcionamento da mesma.

Esta comissão estranha o silêncio da Juventude de Évora, pelo que novamente lhe vai oficiar.

Juventude Sindicista da Indústria Mobiliária. — Reuniu este núcleo em assembleia geral protestando contra o iníquo procedimento dos governantes, expulsando para a África, o caleiro Lino.

Protestou também contra a pressão armada dos mesmos governantes, em pormenor fronteira camarárdas culinários.

Apreciai a situação de Victor Judicibus, resolvendo convidá-lo a prestar contas da proxima quinta-feira.

Nomearam os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Núcleo da Indústria do Vestuário. — Reuniu em assembleia preparatória os mesmos bases de organização, e nomeando, depois das mesmas votadas, a comissão administrativa e a mesa da assembleia geral que reúniu nos seguintes camaradas:

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foi designado o dia seguinte para tomar posse da comissão, cargo a qual devoi ao mérito do maior interesse, que quando se logo a seguir a primeira reunião administrativa dos primeiros trabalhos. A comissão administrativa do Núcleo na sua reunião respondeu a saudação da Juventude Sindicista da Indústria Mobiliária, e nomeou os seguintes para os respectivos cargos, que ficaram assim divididos:

Secretário geral: — Manoel de Figueiredo; secretário administrativo, Guilherme da Almeida, secretário de finanças, José Francisco da Silva; tesoureiro, António Marques Mota; vogal, Arthur Correia d'Araujo.

Foram designados os dez seguintes para tornar posse da comissão, cargo a qual devoi ao mérito do maior interesse, que quando se logo a seguir a primeira reunião administrativa dos primeiros trabalhos.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Campelo; 2.º secretário, Manoel Almeida, Manoel de Almeida, Manoel de Figueiredo, António Marques Mota, Artur Correia d'Araujo, José Francisco da Silva.

Foram nomeados os dez delegados a U. S. O., para que levo por diante um forte movimento contra a ganância dos señores.

Assembleia geral: — secretário, António Camp

